

Senado gasta R\$ 946 mil com carros

O Senado começou a receber ontem o primeiro lote da nova frota de carros oficiais para uso dos senadores.

Nessa primeira remessa foram entregues 43 Vectra, da Chevrolet. Cada um custou R\$ 22 mil. Ao todo, o Senado desembolsou R\$ 946 mil. Todos eles têm aparelhos de ar-condicionado.

Se o preço for mantido para os 38 que ainda serão comprados, o gasto subirá em mais R\$ 776 mil. No total, o Senado gastaria R\$ 1,7 milhão com o negócio.

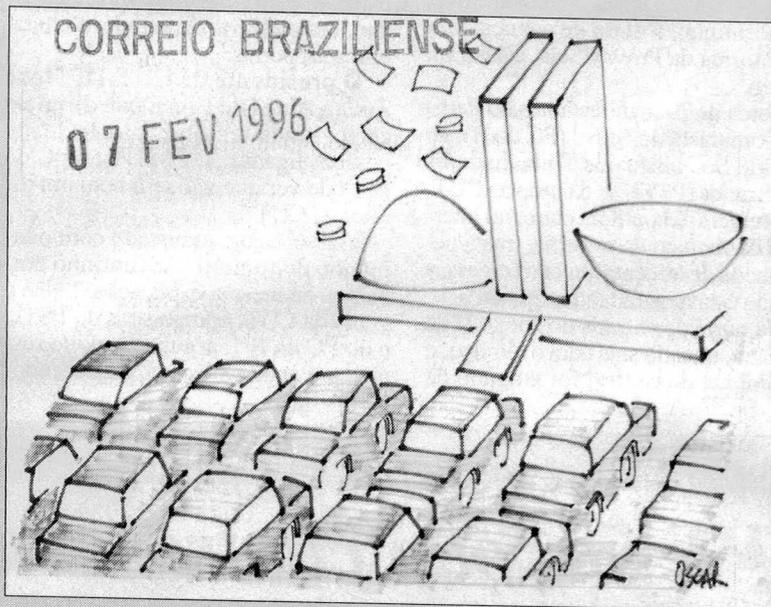
Segundo o diretor-geral da Casa, Agaciél Maia, foi aberta licitação pública para a compra, vencida pela General Motors, fabricante do Vectra.

Agaciél disse que desde 1991 o Senado tinha verbas orçadas para a troca dos automóveis. Temendo que a repercussão fosse negativa, o Senado preferiu adiar a compra.

Manutenção — “Gastamos cerca de R\$ 264 mil por ano para fazer a manutenção desses carros. Esse valor equivale a 12 unidades novas por ano”, explica Agaciél.

O Senado ficou em dúvida entre quatro marcas. O Vectra acabou sendo preferido ao Tempra, ao Santana e ao Versailles.

A compra dos novos carros deixou vários senadores aliviados. Atualmente, o Senado dispõe de Opalas com mais de dez anos de uso, em média.



Os carros mais antigos são de 1985. Os mais novos, de 1988.

Radiador — Além deles, o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), dispõe de um Ômega 94. Segundo Agaciél, este modelo é melhor para ele, devido à natureza do cargo do senador.

Muitas vezes, o presidente do Senado, e do Congresso, comparece em eventos diplomáticos, onde o Ômega seria o modelo mais apropriado para o transporte de autoridades. O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) comemorou a aquisição.

“Um dia estava andando no carro do Senado. De repente, o radiador caiu na rua e o pára-choque foi embora no mesmo dia. A porta também estava ameaçando se soltar. Não tive dúvidas. Devolvi o carro e passei a andar no meu próprio. Mas tem senadores que precisam desse automóvel”, afirmou.

O destino dos veículos antigos já está definido. Serão todos leiloados.

Nos próximos meses, o Senado deverá abrir uma nova licitação para a aquisição dos 38 carros que completarão a nova frota da Casa.